

(IN)SEGURANÇA ALIMENTAR NO CEARÁ

**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IBGE**

**Francisco Lopes
Superintendente do IBGE/CE**

Bem-Vindos!

Missão

"Retratar o Brasil com informações necessárias ao conhecimento de sua realidade e ao exercício da cidadania."

Antes de iniciarmos com
o assunto
**“Insegurança
Alimentar”**,
precisamos saber sobre o
que trata a POF –
**Pesquisa de Orçamentos
Familiares**
Vídeo IBGE explica:

<https://youtu.be/944F0paMei0>



POF-Pesquisa de Orçamentos Familiares

Disponibiliza informações sobre a composição orçamentária doméstica e sobre as condições de vida da população, incluindo a percepção subjetiva da qualidade de vida, bem como gera bases de dados e estudos sobre o perfil nutricional da população.



POF 2017-2018

- **Dados obtidos a partir da aplicação das perguntas componentes da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar - EBIA.**
- **Pela primeira vez, a escala foi aplicada como parte integrante do questionário “Avaliação das condições de vida”.**



- Resultados apresentam a relação da situação de segurança alimentar ou insegurança alimentar existente nos domicílios brasileiros com as características do orçamento doméstico e o modo de viver das famílias.
- Resultados sobre despesas e aquisições, características dos domicílios, aquisição alimentar domiciliar *per capita*, rendimento total e variação patrimonial, além da avaliação subjetiva das condições de



A POF visa mensurar as estruturas de consumo, dos gastos, dos rendimentos e parte da variação patrimonial das famílias. Possibilita traçar, portanto, um perfil das condições de vida da população brasileira a partir da análise de seus orçamentos domésticos.



Aquisição alimentar domiciliar *per capita*

Além das informações diretamente associadas à estrutura orçamentária, várias características dos domicílios e das famílias são investigadas, ampliando o potencial de utilização dos resultados da pesquisa. É possível estudar a composição dos gastos das famílias segundo as classes de rendimentos, as disparidades regionais, as áreas urbana e rural, a extensão do endividamento familiar e a dimensão do mercado consumidor para grupos de produtos e serviços.



Aquisição alimentar domiciliar *per capita*

Na coleta das informações relativas aos alimentos e bebidas adquiridos pelas famílias utilizou-se a *Caderneta de aquisição coletiva*, onde foram registrados, diariamente e durante sete dias consecutivos, a descrição detalhada de cada produto adquirido, a quantidade, a unidade de medida com o seu equivalente em peso ou volume, o valor da despesa em reais, o local de compra e a forma de aquisição do produto.



Segurança Alimentar no Brasil

Seguindo os aspectos metodológicos aplicados na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD dos anos de 2004, 2009 e 2013, foi aplicada a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar - EBIA para identificação e classificação das unidades domiciliares de acordo com os graus de severidade com que o fenômeno da IA é vivenciado pelas famílias residentes no País.



Arcabouço Legal da Segurança Alimentar e Nutricional no Brasil

Em 2010, foram estabelecidas a regulamentação da Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional - LOSAN e a instituição da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - PNSAN (Decreto n. 7.272, de 25.08.2010), assim como a incorporação da alimentação aos direitos sociais previstos na Constituição Federal (Emenda Constitucional n. 64, de 04.02.2010).



Arcabouço Legal da Segurança Alimentar e Nutricional no Brasil

A partir do estabelecimento do marco legal para a SAN no Brasil, várias ações foram promovidas com o objetivo de estruturar um sistema capaz de avaliar e monitorar as várias dimensões de análises de SAN, como, por exemplo, o acesso à alimentação adequada e saudável. Dentre estas ações, destaca-se a III Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, que recomenda a realização contínua de pesquisas amostrais de base populacional relativas ao diagnóstico da SAN no País. Para isto, deve-se utilizar dados e indicadores disponibilizados nos sistemas de informação existentes, tais como os dos levantamentos oficiais realizados pelo IBGE, a exemplo da POF 2017-2018.

Mensuração da Segurança Alimentar e Nutricional

O conceito de SAN é amplo, contendo uma multiplicidade de dimensões e vários aspectos e possibilidades de análise. Por estas razões, é possível encontrar um vasto conjunto de indicadores. E, como pontua a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (Food and Agriculture Organization of the United Nations - FAO), o conceito de SAN pode variar de acordo com o mandato institucional, esfera e contexto geográfico, área ou setor e até visão política-ideológica.



Mensuração da Segurança Alimentar e Nutricional

Para se acercar desta multiplicidade de aspectos, existem, de acordo com Pérez-Escamilla e Segall-Corrêa (2008), cinco métodos de análise comumente empregados em inquéritos nacionais: método da FAO de cálculo da disponibilidade calórica diária *per capita*; cálculo da renda mínima para consumo alimentar e não alimentar; cálculo do consumo alimentar – como os recordatórios quantitativos das últimas 24 horas, frequência de consumo alimentar ou a quantificação dos gastos familiares com aquisição de alimentos; antropometria e; escalas psicométricas do acesso familiar aos alimentos, por exemplo, a EBIA.



Graus de Segurança e Insegurança Alimentar

Situação de segurança alimentar	Descrição
Segurança alimentar	A família/domicílio tem acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais.
Insegurança alimentar leve	Preocupação ou incerteza quanto acesso aos alimentos no futuro; qualidade inadequada dos alimentos resultante de estratégias que visam não comprometer a quantidade de alimentos.
Insegurança alimentar moderada	Redução quantitativa de alimentos entre os adultos e/ou ruptura nos padrões de alimentação resultante da falta de alimentos entre os adultos.
Insegurança alimentar grave	Redução quantitativa de alimentos também entre as crianças, ou seja, ruptura nos padrões de alimentação resultante da falta de alimentos entre todos os moradores, incluindo as crianças. Nessa situação, a fome passa a ser uma experiência vivida no domicílio.

Fonte: Brasil, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Nota Técnica DA/SAGI/MDS nº 128/2010: Relatório da Oficina Técnica para análise da Escala Brasileira de Medida Domiciliar de Insegurança Alimentar. Brasília: SAGI/DA, 30/08/2010.

Perguntas da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar

Numeração	Pergunta
1	Nos últimos três meses, os moradores deste domicílio tiveram a preocupação de que os alimentos acabassem antes de poderem comprar ou receber mais comida?
2	Nos últimos três meses, os alimentos acabaram antes que os moradores deste domicílio tivessem dinheiro para comprar mais comida?
3	Nos últimos três meses, os moradores deste domicílio ficaram sem dinheiro para ter uma alimentação saudável e variada?
4	Nos últimos três meses, os moradores deste domicílio comeram apenas alguns poucos tipos de alimentos que ainda tinham porque o dinheiro acabou?
5	Nos últimos três meses, algum morador de 18 anos ou mais de idade deixou de fazer alguma refeição porque não havia dinheiro para comprar comida?
6	Nos últimos três meses, algum morador de 18 anos ou mais de idade, alguma vez comeu menos do que achou que devia porque não havia dinheiro para comprar comida?
7	Nos últimos três meses, algum morador de 18 anos ou mais de idade, alguma vez sentiu fome, mas não comeu porque não havia dinheiro para comprar comida?
8	Nos últimos três meses, algum morador de 18 anos ou mais de idade, alguma vez, fez apenas uma refeição ao dia ou ficou um dia inteiro sem comer porque não havia dinheiro para comprar comida?

Perguntas da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar

9	Nos últimos três meses, algum morador com menos de 18 anos de idade, alguma vez, deixou de ter uma alimentação saudável e variada porque não havia dinheiro para comprar comida?
10	Nos últimos três meses, algum morador com menos de 18 anos de idade, alguma vez, comeu menos do que deveria porque não havia dinheiro para comprar comida?
11	Nos últimos três meses, alguma vez, foi diminuída a quantidade de alimentos das refeições de algum morador com menos de 18 anos de idade, porque não havia dinheiro para comprar comida?
12	Nos últimos três meses, alguma vez, algum morador com menos de 18 anos de idade, deixou de fazer alguma refeição , porque não havia dinheiro para comprar comida?
13	Nos últimos três meses, alguma vez, algum morador com menos de 18 anos de idade, sentiu fome, mas não comeu porque não havia dinheiro para comprar comida?
14	Nos últimos três meses, alguma vez, algum morador com menos de 18 anos de idade, fez apenas uma refeição ao dia ou ficou sem comer por um dia inteiro porque não havia dinheiro para comprar comida?

Fonte: SEGALL-CORRÊA, A. M. et al. Refinement of the brazilian household food insecurity measurement scale: recommendation for a 14-item EBIA. Revista de Nutrição, Campinas: Pontifícia Universidade Católica - PUC-Campinas, Mar./Apr. 2014.

Pontuação para classificação no grau de segurança e insegurança alimentar dos domicílios

Classificação	Pontos de corte para domicílios	
	Com menores de 18 anos	Sem menores de 18 anos
Segurança alimentar	0	0
Insegurança alimentar leve	1 – 5	1 - 3
Insegurança alimentar moderada	6 – 9	4 - 5
Insegurança alimentar grave	10 – 14	6 - 8

Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação. Relatório da oficina técnica para análise da escala de medida domiciliar da insegurança alimentar. Brasília, DF, 2010c. (Nota técnica, 128).

Estado do Ceará

**Os dados a seguir foram
retirados da POF 2017-2018**

Classes de rendimento X Número de famílias

Até 1.908 Reais	1.178.849
Mais de 1.908 a 2.862 Reais	672.822
Mais de 2.862 a 5.724 Reais	648.096
Mais de 5.724 a 9.540 Reais	185.876
Mais de 9.540 a 14.310 Reais	68.150
Mais de 14.310 a 23.850 Reais	52.667
Mais de 23.850 Reais	26.177

Classes de rendimento X Número de famílias (percentual)

Até 1.908 Reais	41,62%
Mais de 1.908 a 2.862 Reais	23,75%
Mais de 2.862 a 5.724 Reais	22,88%
Mais de 5.724 a 9.540 Reais	6,56%
Mais de 9.540 a 14.310 Reais	2,41%
Mais de 14.310 a 23.850 Reais	1,86%
Mais de 23.850 Reais	0,92%

Classes de rendimento X Média de pessoas na família

Até 1.908 Reais	2,93
Mais de 1.908 a 2.862 Reais	3,05
Mais de 2.862 a 5.724 Reais	3,63
Mais de 5.724 a 9.540 Reais	3,64
Mais de 9.540 a 14.310 Reais	3,48
Mais de 14.310 a 23.850 Reais	3,5
Mais de 23.850 Reais	3,47

Percentual de distribuição do rendimento segundo o tipo de despesa

Alimentação	18,6
Habitação	28,9
Vestuário	3,7
Transporte	13,4
Higiene e cuidados pessoais	4,3
Assistência à saúde	6,2
Educação	4,1
Recreação e cultura	1,9
Fumo	0,4
Serviços pessoais	1
Despesas diversas	1,5
Outras despesas correntes	9,5

Alguns conceitos:

Insegurança alimentar leve: quando houve a queda na qualidade dos alimentos consumidos e há preocupação com o acesso a alimentos no futuro.

Insegurança alimentar moderada: quando há restrição no acesso aos alimentos, isto é, na quantidade que é consumida.

Insegurança alimentar grave: quando há escassez de alimentos para todos os indivíduos de uma família, chegando até mesmo à condição de fome

Quantidade de domicílios x Segurança alimentar

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Domicílios particulares (1 000 domicílios)					
	Total	Com segurança alimentar	Situação de segurança alimentar			
			Com insegurança alimentar			
			Total	Leve	Moderada	Grave
Nordeste	17.849	8.864	8.985	5.318	2.391	1.276
Maranhão	1.971	667	1.304	695	366	243
Piauí	1.018	550	468	294	112	62
Ceará	2.830	1.503	1.326	786	365	175
Rio Grande do Norte	1.079	489	590	362	147	81
Paraíba	1.264	588	676	429	167	80
Pernambuco	3.014	1.560	1.455	859	391	204
Alagoas	1.028	445	582	362	142	79
Sergipe	749	386	363	233	89	40
Bahia	4.897	2.676	2.221	1.299	612	310

Percentual de domicílios x Segurança alimentar

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total	Situação de segurança alimentar				
		Com segurança alimentar	Com insegurança alimentar			
			Total	Leve	Moderada	Grave
Nordeste	100,0	49,7	50,3	29,8	13,4	7,1
Maranhão	100,0	33,8	66,2	35,2	18,6	12,3
Piauí	100,0	54,0	46,0	28,9	11,0	6,1
Ceará	100,0	53,1	46,9	27,8	12,9	6,2
Rio Grande do Norte	100,0	45,3	54,7	33,5	13,6	7,6
Paraíba	100,0	46,5	53,5	33,9	13,2	6,3
Pernambuco	100,0	51,7	48,3	28,5	13,0	6,8
Alagoas	100,0	43,3	56,7	35,2	13,8	7,7
Sergipe	100,0	51,5	48,5	31,2	11,9	5,4
Bahia	100,0	54,7	45,3	26,5	12,5	6,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares - 2017-2018.

**Para acesso à íntegra da POF - Análise da
Segurança Alimentar no Brasil 2017-2018,
acesse:**

[https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/li
v101749.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/li
v101749.pdf)

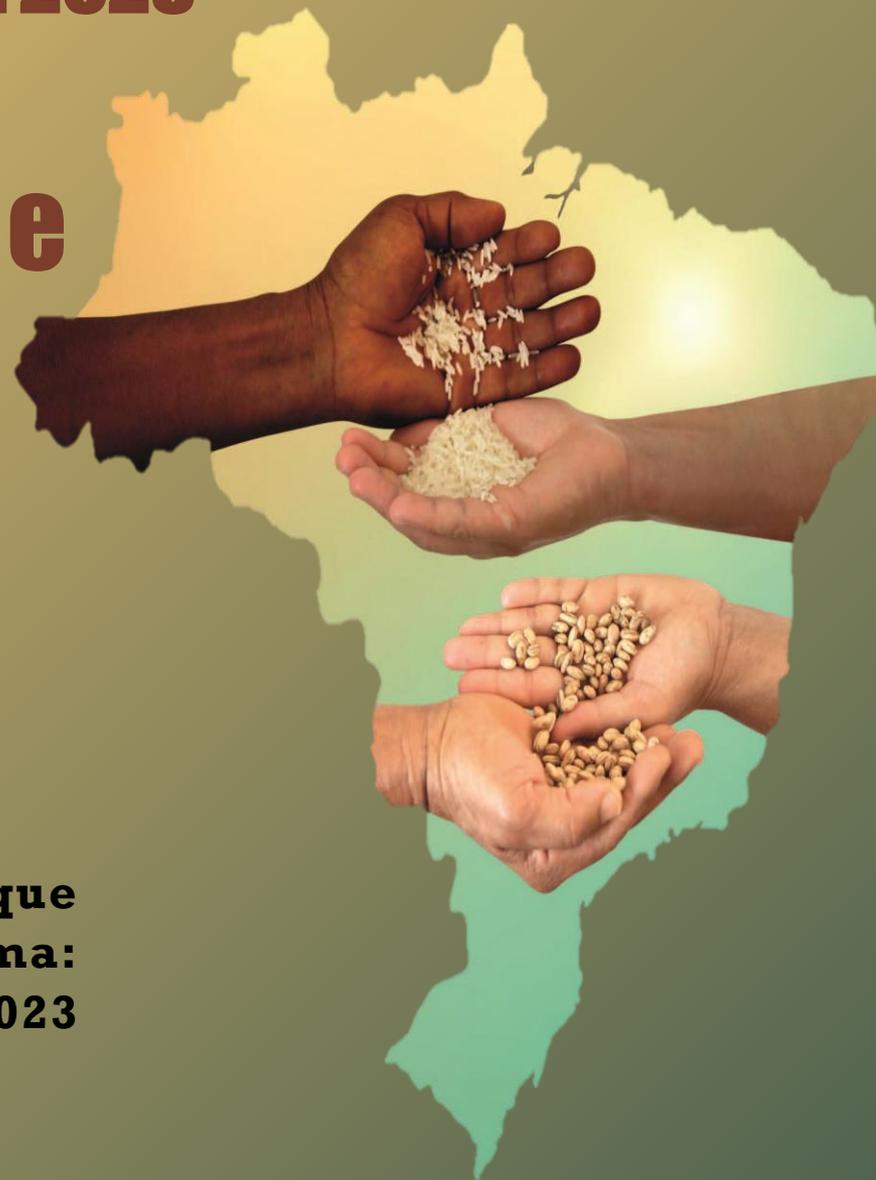
CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2023

Tema: Fraternidade e Fome

Lema: “Dai-lhes vós mesmos de comer!”

(Mt 14, 16)

**É a terceira vez que
a CNBB trata do tema:
1975 – 1985 - 2023**



Conceitos iniciais

- 1. Fome** é a sensação fisiológica que se sente quando o organismo necessita de reposição nutricional. Trata-se de um fenômeno biológico.

- 2. Insegurança alimentar** ocorre quando uma pessoa (ou família) não possui acesso a alimentos saudáveis e que sejam suficientes para satisfazer as suas necessidades. Ela pode ser crônica ou temporária.

Causas da insegurança alimentar

- Menor disponibilidade de alimentos associada a problemas produtivos, como em períodos de escassez de chuvas, que afetam as lavouras;
- **Queda na qualidade dos alimentos disponíveis para consumo;**
- Problemas de abastecimento;
- **Aumento no preço dos alimentos;**
- Redução de salários ou perda de fonte de renda;
- **Condição de pobreza;**
- Mudanças climáticas.

4 dimensões da segurança alimentar

1ª : DISPONIBILIDADE física de alimentos (associada à produção);

2ª : ACESSO físico e econômico aos alimentos (leva em conta o abastecimento e também a situação financeira e monetária dos indivíduos);

3ª: UTILIZAÇÃO dos alimentos (condições físicas de saúde do indivíduo para preparar seu alimento e absorver plenamente seus nutrientes);

4ª ESTABILIDADE das dimensões descritas (manutenção das condições anteriores por longos períodos de tempo).

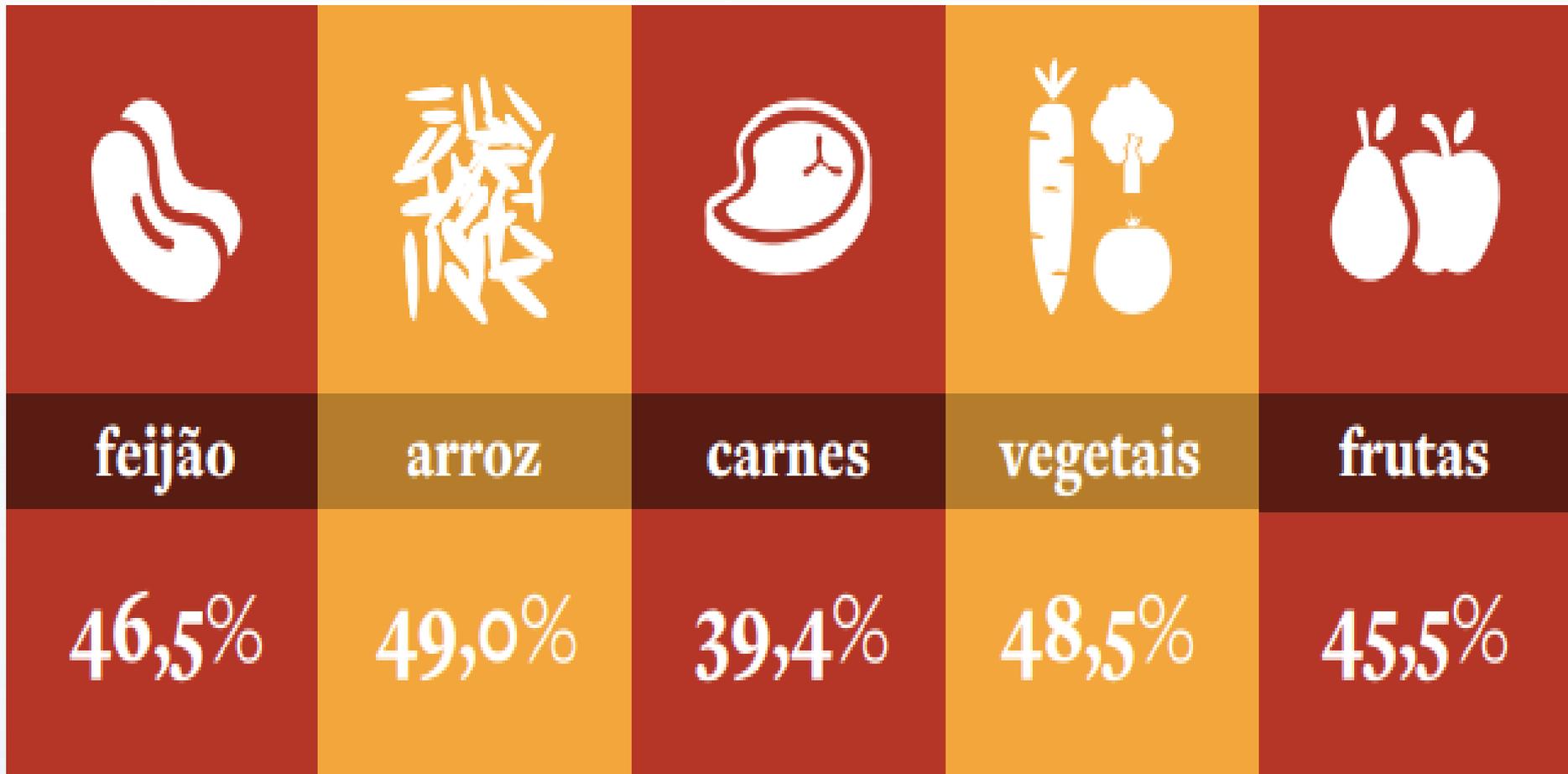
Texto-base CF 2023: alimento é direito

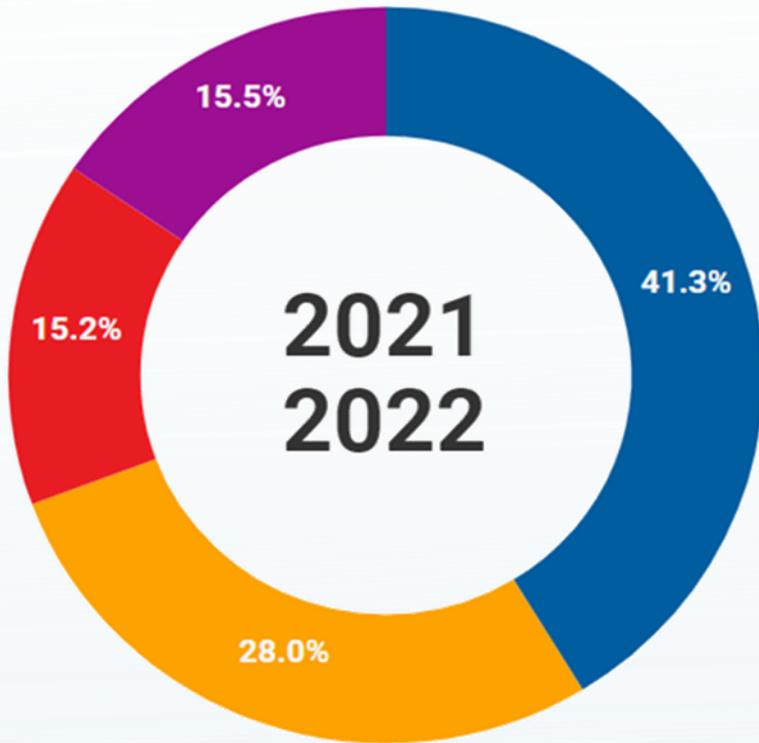
- O direito humano à alimentação adequada ficou previsto na Declaração Universal dos Direitos Humanos: “**Artigo 25 — 1. Toda pessoa tem direito a um padrão de vida capaz de assegurar a si e a sua família saúde e bem-estar, inclusive alimentação (...)**”.

Os direitos humanos foram assumidos pela **Doutrina Social da Igreja** na Carta Encíclica ‘Pacem in Terris’ (1963), de São João XXIII, nos 15 anos da Declaração Universal.

- A alimentação saudável não pode ser considerada apenas uma questão de solidariedade. **Ela é um direito. E, como tal, deve ser garantida pelo Estado** a todos os seus cidadãos.
-

Na mesa do brasileiro falta

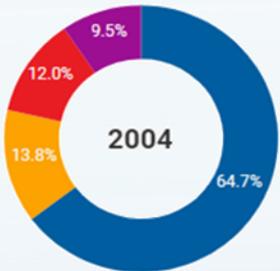




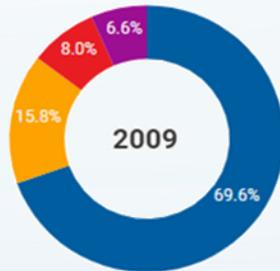
33,1 milhões

DE BRASILEIROS/AS ESTÃO PASSANDO FOME

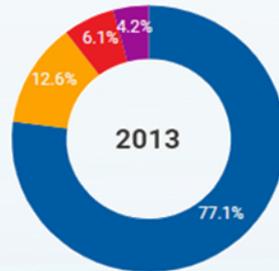
Mais da metade da população do país – 125,2 milhões de pessoas – vive com algum grau de insegurança alimentar



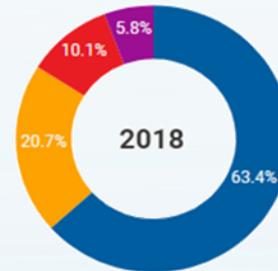
PNAD



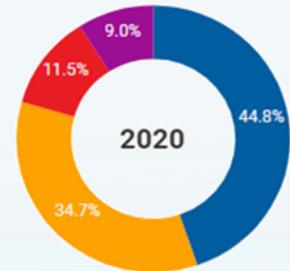
PNAD



PNAD



POF



VIGISAN

Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar

- **Números da fome no Brasil:**
 - **Segurança Alimentar: 41,3% dos domicílios;**
 - **Insuficiência alimentar: A 58,1% = 125,2 milhões de brasileiros;**
 - **Insuficiência Alimentar grave (fome): 15,5% = 33,1 milhões de brasileiros;**
 - **No 1º trimestre de 2020 eram 9%;**
 - **Somamos + 14 milhões de famintos no Brasil em pouco mais de 1 ano.**
- Fonte: II VIGISAN e PENSSAN
- Dados do II Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no contexto da COVID 19 no Brasil - 2022

Números do Ceará:

O Ceará é o quarto Estado, em número absolutos em que há mais pessoas passando fome.

São 2,4 milhões de cearenses nesta condição, o equivalente a 26,3% da população.

-
- **81,9% das famílias estão enfrentando algum nível de insegurança alimentar.**

Fonte: Dados do estudo da Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar (Penssan) – 2021-2022.

- Metade da população do Ceará sofre com a falta de alimentos.
- A população do estado sofre em vários níveis da insegurança alimentar:
- **26,3% da população cearense vive em uma insegurança alimentar grave**, quando a família sente fome e não come por falta de dinheiro
- **26,3% dos cearenses vivem em insegurança alimentar moderada**, quando há uma redução concreta da quantidade de alimentos e o padrão saudável de alimentação é rompido por falta de comida
- **29,3% sofre insegurança alimentar leve**, quando há preocupação ou incerteza se vai conseguir alimentos no futuro

Fonte: Dados do estudo da Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar (Penssan) – 2021-2022.

• Causas da fome no Brasil:

- Estrutura fundiária (distribuição da terra) injusta: raiz das desigualdades;
- Política agrícola perversa, que coloca o sistema produtivo a serviço do sistema econômico-financeiro, priorizando o agronegócio exportador em detrimento da agricultura familiar;
- Fonte: Texto-base CF 2023



• Causas da fome no Brasil:

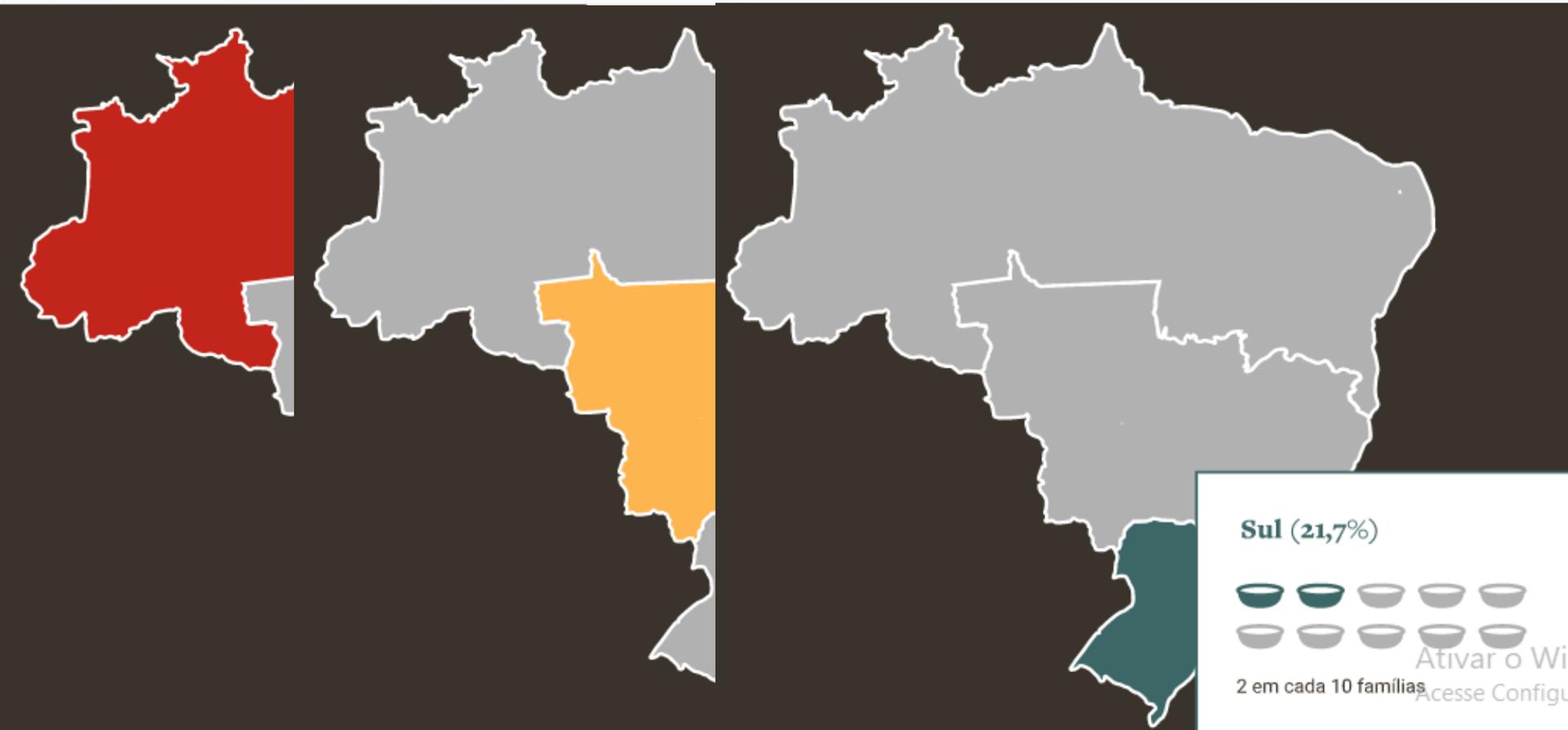
- Desemprego e subemprego: precarização da CLT;
- Política de desvalorização do salário mínimo que gera uma insegurança estrutural, que ecoa na insegurança alimentar;
- Ganância do dinheiro, do poder, da imagem e perda do sentido comunitário;
- Corrupção em suas diversas formas;



Fonte: Texto-base CF 2023

• Geopolítica da fome no Brasil:

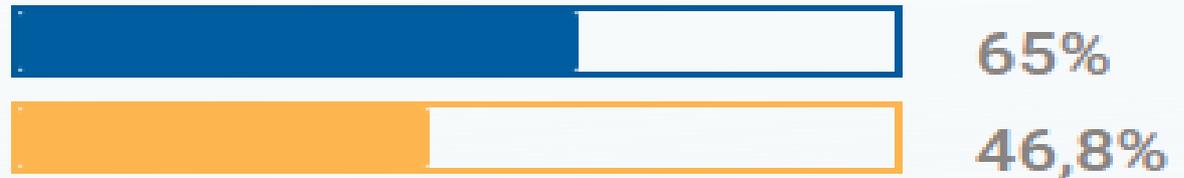
- A fome tem lugar – periferias urbanas e rurais do Norte (25,7%) e Nordeste (21%)



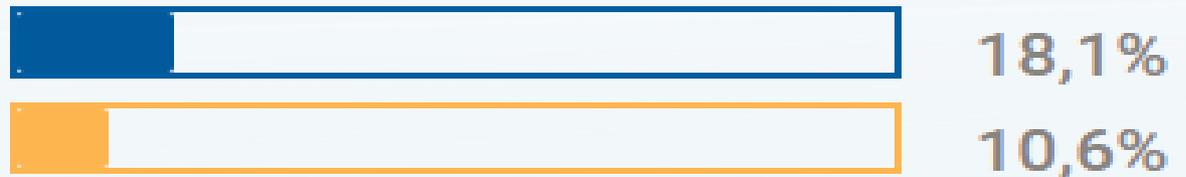
• Geopolítica da fome no Brasil:

– A fome tem cor: é preta,

Situação de insegurança alimentar



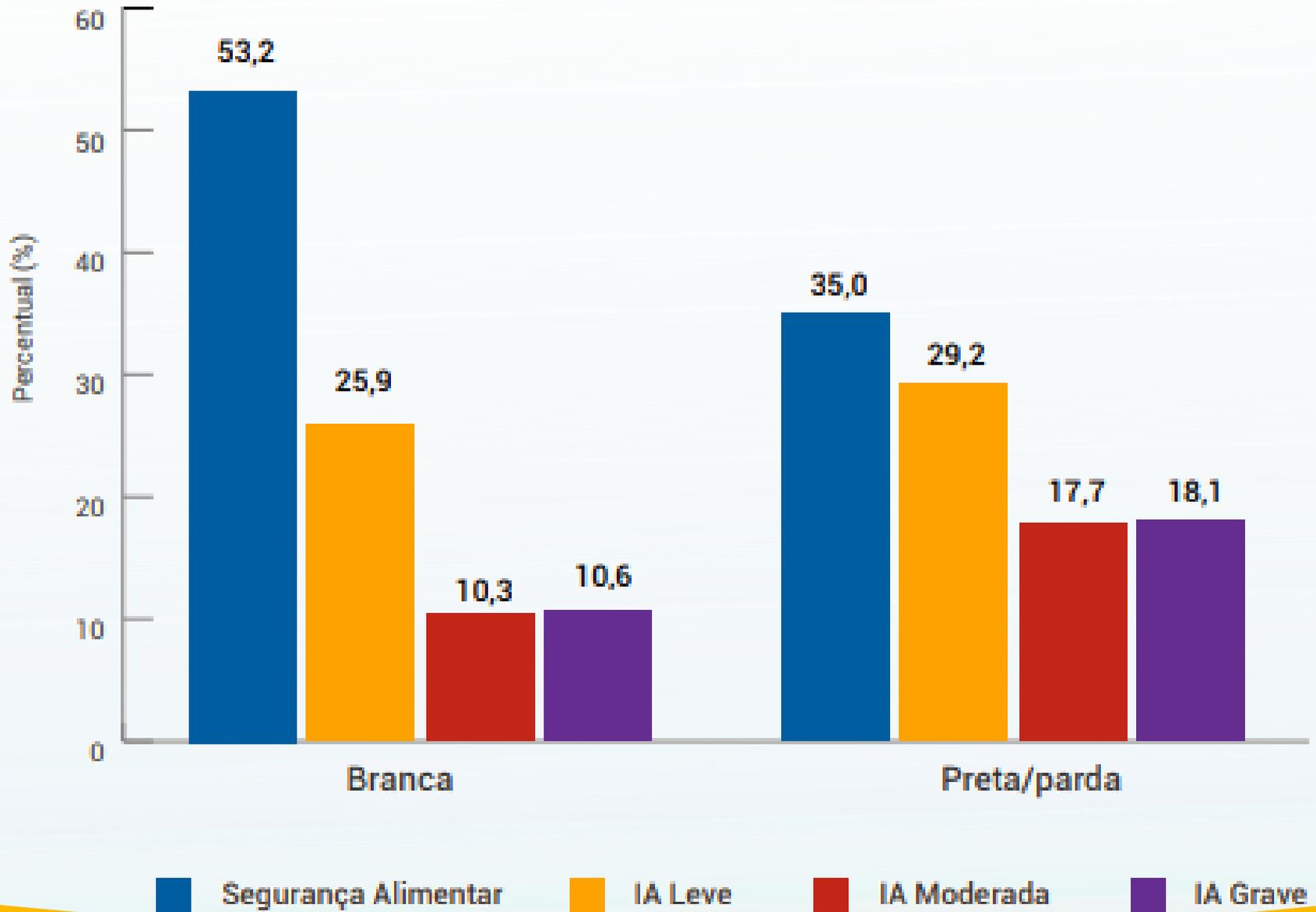
Convive com a fome



Lares chefiados por pessoas negras



Lares chefiados por pessoas brancas



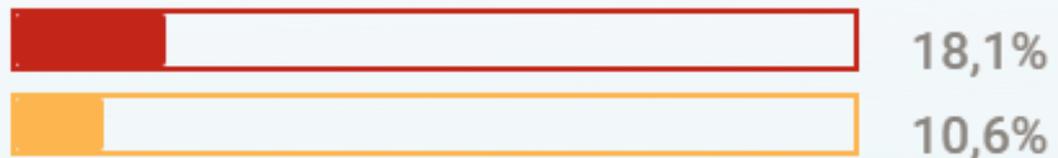
• Geopolítica da fome no Brasil:

– A fome tem sexo: é feminina,

Situação de insegurança alimentar



Convive com a fome



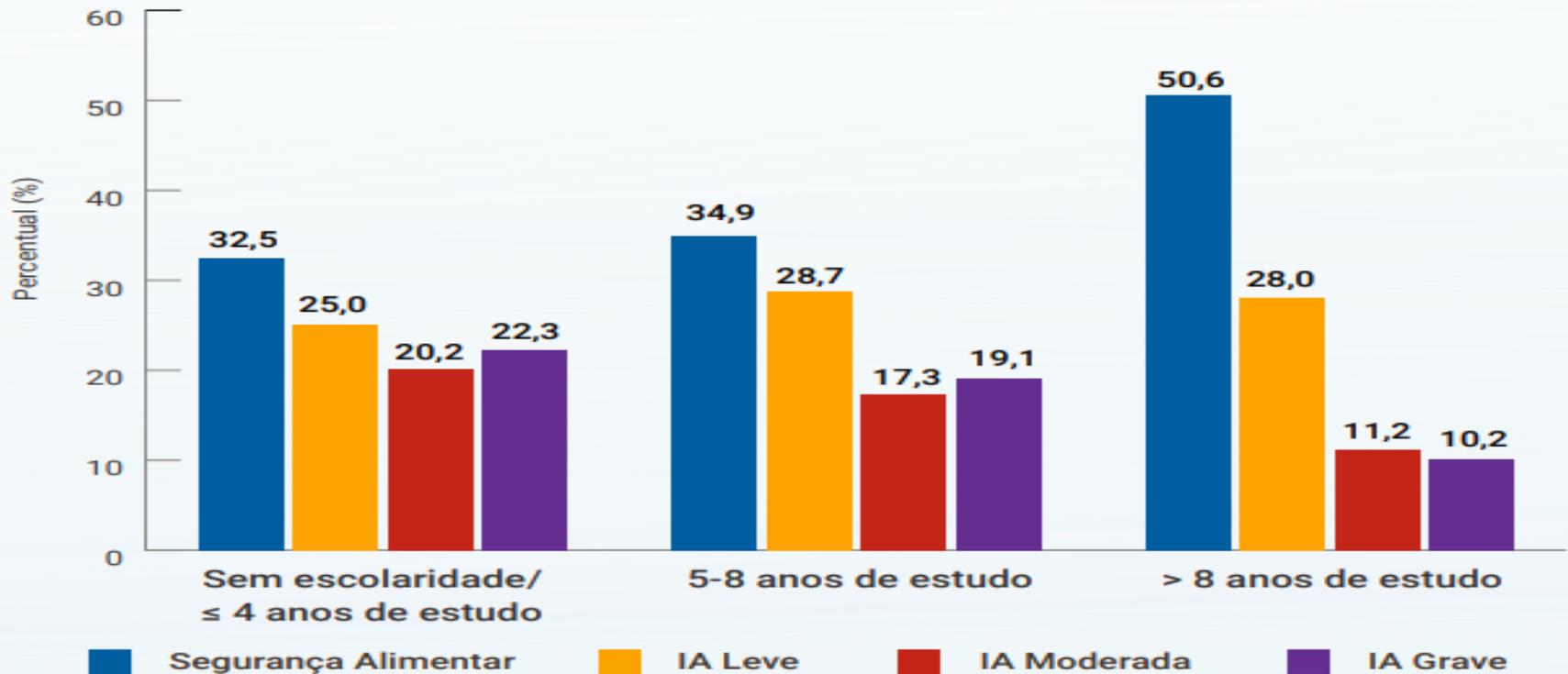
Lares chefiados por **mulheres**



Lares chefiados por **homens**

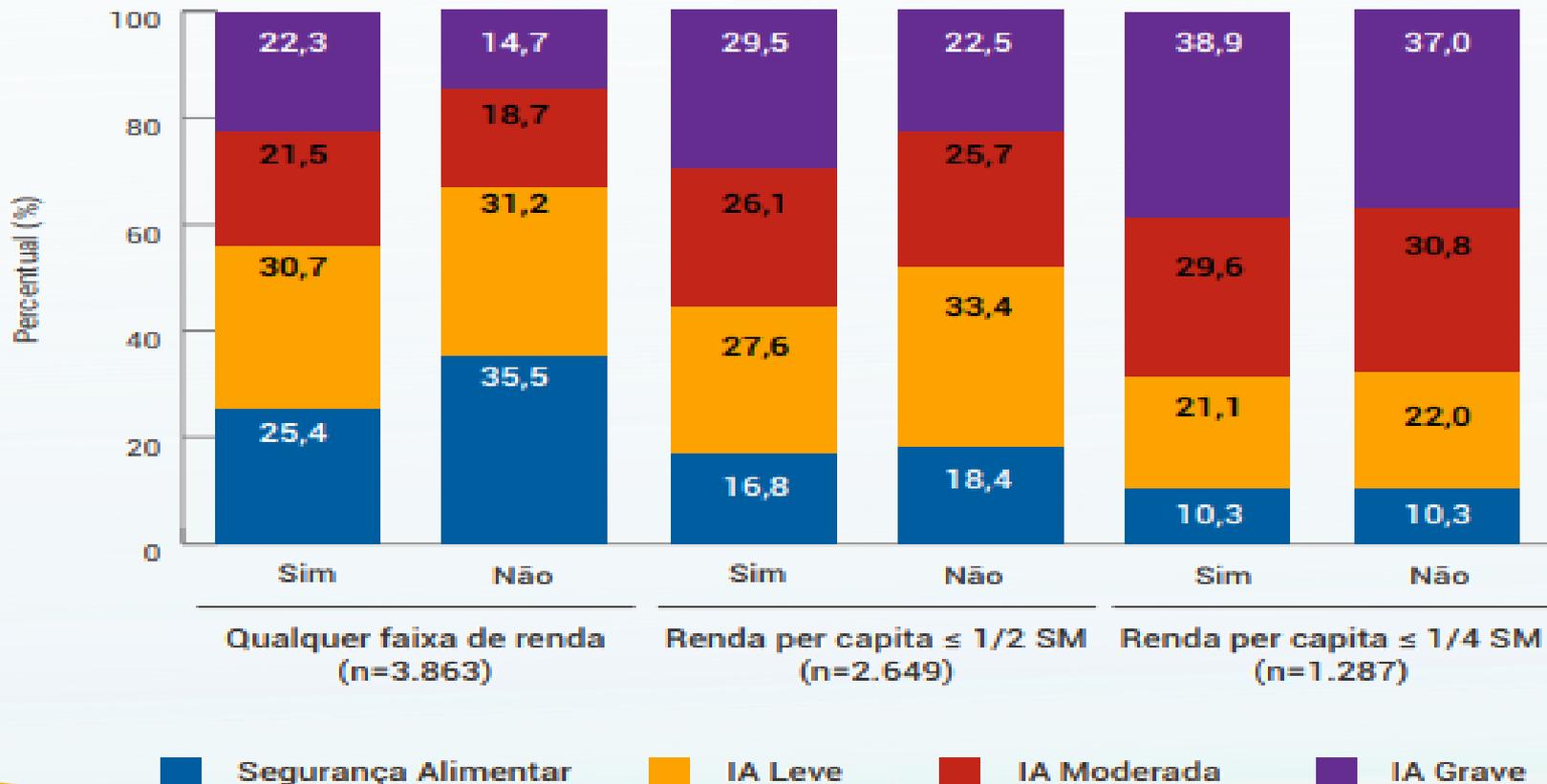
• Geopolítica da fome no Brasil:

– A fome “não tem” escolaridade: é inversamente proporcional ao grau de instrução



• Geopolítica da fome no Brasil:

– A fome “tem” renda: é maior onde a renda *per capita* é menor que $\frac{1}{4}$ do salário mínimo.



Fome e problemas correlatos

- Há coexistência da insegurança alimentar e da Insegurança hídrica
- O rápido crescimento demográfico que exige ações diferenciadas de governo
- Fala de comida e de moradia estão juntas e causam **invisibilidade social e aporofobia (a aversão e o desprezo aos pobres).**

Consequências da fome

- Desestruturação familiar e migração
- Problemas de saúde física e mental, com destaque para a associação entre má alimentação e doenças crônicas (como diabetes e doenças cardiovasculares), além de males, como a obesidade;
- Perdas educativas, ligadas a falhas em memória e atenção, leitura e aprendizagem;
- Aumento da criminalidade por privação de um direito básico: a alimentação.



Os Retirantes, Portinari

• Fontes

- Apoio Teórico: USP - Grupo de trabalho sobre o assunto e um e-book sobre o tema.

<https://prceu.usp.br/noticia/livropoliticascontraafome/>

[https://prceu.usp.br/wp-content/uploads/2021/11/E-book Poli%CC%81ticas-Pu%CC%81blicas-para-o-Combate-a%CC%80-Fome.pdf](https://prceu.usp.br/wp-content/uploads/2021/11/E-book_Poli%CC%81ticas-Pu%CC%81blicas-para-o-Combate-a%CC%80-Fome.pdf)

- Dados. Onde obter dados confiáveis sobre o tema e obter contatos da Rede Penssan e da Oxfam

<https://pesquisassan.net.br/2o-inquerito-nacional-sobre-inseguranca-alimentar-no-contexto-da-pandemia-da-covid-19-no-brasil/>

- **IBGE - POF - Análise da Segurança Alimentar no Brasil 2017-2018, acesse:**
 - <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101749.pdf>

- Notícias recentes/ informações atualizadas

<https://g1.globo.com/economia/noticia/2022/09/14/tres-em-cada-dez-familias-brasileiras-nao-tem-acesso-suficiente-a-alimentos-e-passam-fome.ghtml>

<https://www.correiobraziliense.com.br/brasil/2022/10/5047272-numero-de-criancas-hospitalizadas-com-desnutricao-bate-recorde-no-brasil.html>

Fonte: Texto-base CF 2023



Muito Obrigado
pela Atenção!

francisco.lopes@ibge.gov.br

